



## ***Ciência da Informação em Revista:* celeridade e promoção da ciência aberta**

Os avanços científicos e tecnológicos têm proporcionado mudanças na sociedade que se refletem, entre outros domínios, no acesso, na desterritorialização e na interoperabilidade de conhecimento e de informação. Com efeito, a facilidade e a quantidade de recursos e de serviços de informação, embora possam ser mensuráveis, têm crescido vertiginosamente, sobretudo, a partir da segunda metade do século passado. Nesse crescimento, destaca-se, nos estudos que envolvem a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, o fenômeno conhecido como explosão bibliográfica, que envida cada vez mais esforços nos processos de produção, de comunicação e de divulgação do conhecimento.

Há que se ressaltar que a fragmentação das ciências, a expansão do ensino superior, o crescimento das universidades nos séculos XVIII e XIX e a bipolarização político-econômica existente até o arrefecimento dos regimes políticos dos países do Leste Europeu, entre outros, foram fatores que suscitaram essas transformações. É certo que esses e outros acontecimentos proporcionaram, principalmente, a partir da década de 90 do século passado, o advento da Internet e os seus desdobramentos em diferentes redes de colaboração e de socialização do conhecimento.

Assim, no atual contexto, dada a enorme gama de produção científica, os modelos tradicionais de comunicação da ciência têm passado, inevitavelmente, também por renovações, na medida em que as áreas de concentração crescem, se ramificam e se configuram inclusive em novos domínios caracterizados por construções multidisciplinares, pluridisciplinares e interdisciplinares, exigindo, dessa maneira, maior celeridade na divulgação de resultados de investigações.

Nessa perspectiva, o *modus operandi* de comunicação o conhecimento, resultante das pesquisas e do acúmulo em estoques de informação, apresenta novas formas, evidenciando-se o periódico eletrônico a partir de diversas vantagens, sem prejuízo da relevância de seus processos de avaliação no que diz respeito à legitimação da ciência. Em face disso, o fluxo contínuo na publicação de resultados da produção científica tem-se colocado como uma ferramenta de grande celeridade no acesso aos conteúdos disponíveis. Elucida-se que parte significativa da ciência e, acentuadamente, de resultados por ela proporcionados por meio das investigações necessitam ser conhecidos de forma mais rápida. Essa necessidade decorre da importância de a comunidade científica ter a possibilidade de reconhecer, de atualizar e de acompanhar o Estado da Arte da área em que atua.

Nesta discussão acerca de facilidade de acesso e por que não dizer também da democratização do que se é produzido no meio acadêmico, via periódicos eletrônicos, evoca-se o movimento conhecido como Ciência Aberta. Essa iniciativa tem sido discutida, regulamentada e implementada em vários países do mundo, perpassando, inclusive, o movimento de cooperação entre continentes. Seus principais precursores e defensores advogam em favor da tese da ciência cidadã, temática que tem imposto à Biblioteconomia, à Ciência da Infor-



mação e a outras áreas do conhecimento novas formas de trabalhar a comunicação da ciência.

A *Ciência da Informação em Revista* está, permanentemente, conectada a essas mudanças e transformações que a própria dinâmica dos avanços científicos e tecnológicos impõe. Nesse sentido, coaduna-se com as novas formas de comunicar a ciência, sem perder a sua essência no que se relaciona ao respeito e à seriedade que um periódico científico enseja. Esses esforços têm trazidos resultados na qualificação desta publicação, destacando-se, entre outros, a última avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em que obteve a classificação no estrato superior, alcançando o Qualis B1, nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Astronomia / Física; Comunicação e Informação; Economia; Educação; e Enfermagem.

A *Ciência da Informação em Revista* agradece às autoras e aos autores pela colaboração com a submissão de seus respectivos artigos e às avaliadoras e aos avaliadores pelas análises realizadas e pelos pareceres emitidos. Além disso, ratifica o compromisso com a qualidade da produção e da comunicação científicas, nesta área de conhecimento. Deseja, enfim a todos e a todas, uma boa leitura.

**Dalgiza Andrade Oliveira** 

Editora convidada

**Edivanio Duarte de Souza** 

Editor-chefe